

Plano de Governo

Fazenda do Futuro!

Dra. Deborah Zanchi e Brayan Borges

Federação Brasil da Esperança (PT e PV).

Fazenda Rio Grande

Agosto de 2024

Apresentação

A candidatura **Fazenda do Futuro!**, composta pela candidata a Prefeita Dra. Deborah Zanchi e pelo candidato a Vice-prefeito Brayan Borges, apresenta seu Plano Municipal de Governo, que fomenta o desenvolvimento socioeconômico sustentável de Fazenda Rio Grande, por meio de uma gestão pública baseada na participação cidadã e na transparência, para a construção de uma cidade mais justa, inclusiva e comprometida com o bem-estar de todos os Fazendenses.

Atualmente, nossa cidade enfrenta diversos desafios, principalmente, com o aumento da violência, a sobrecarga do sistema público municipal de saúde, a desvalorização dos profissionais da educação e a negligência do sistema educacional municipal, o caos no trânsito ocasionado pela falta de planejamento viário que dificulta a mobilidade urbana, a insuficiência do sistema de transporte público municipal, a falta de geração suficiente de emprego e renda e a degradação ambiental, entre outros.

Essa realidade possui como causa preponderante a forma de governar das últimas administrações municipais que estiveram sempre centradas em beneficiar a instalação desenfreada de empreendimentos imobiliários para que a cidade servisse simplesmente de cidade dormitório da capital, sem um planejamento urbano voltado para garantir a qualidade de vida das pessoas que iriam morar nesses empreendimentos; recentemente, pouca coisa mudou.

Temos a firme compreensão de que é preciso transformar o modo de governar a Fazenda Rio Grande, com o objetivo de cuidar verdadeiramente das pessoas e de fundar um desenvolvimento sustentável local que promova políticas públicas e ações – tanto no âmbito econômico quanto no social, no ambiental, no cultural e no ético – voltadas para toda a população, visando a sadia qualidade de vida, o equilíbrio ambiental e a redução das desigualdades sociais.

As diretrizes e propostas aqui elencadas são a síntese de um processo colaborativo iniciado nos partidos que se uniram nesse projeto e aprofundado em diversos grupos de trabalho que se reuniram a partir de junho de 2024, com contribuições de pessoas, de movimentos sociais, profissionais da administração pública, empresários, professores, pesquisadores e dos mais variados e diversos segmentos da sociedade fazendense, com ou sem vinculação partidária, comprometidos com o ideal de construção de uma cidade socialmente inclusiva, ambientalmente sustentável e economicamente dinâmica, que seja protagonista e com referência de boas práticas no cenário estadual e nacional.

Este programa ora apresentado estará aberto a contribuições durante o

período da campanha eleitoral para posteriormente subsidiar políticas, programas e ações de nosso governo que visa implantar efetivamente uma Fazenda do Futuro. Neste ato, assumimos o compromisso de construir um governo democrático e transparente, governando com o conjunto da população e com os diversos conselhos e entidades representativas de classes, valorizando os trabalhadores, os servidores públicos municipais e os setores dos arranjos produtivos.

Portanto, a prioridade de nossa gestão é assegurar a qualidade de vida de todos os Fazendenses, para as gerações atuais e futuras, e o desenvolvimento socioeconômico local, a partir da construção de uma cidade justa, humana, sustentável, inclusiva e integrada, com uma perspectiva inovadora: a **Fazenda do Futuro!**

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO SUSTENTÁVEL, GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA E FORTALECIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

O desenvolvimento socioeconômico sustentável, com a geração de emprego e renda aliada ao fortalecimento da economia solidária, apresenta-se como uma prioridade da nossa gestão, principalmente devido ao contexto atual pelo qual passamos.

Em Fazenda Rio Grande, mesmo com o relativo crescimento econômico que a cidade teve nos últimos anos, isso não foi acompanhado suficientemente por medidas sociais para a melhoria das condições de vida da população. Além disso, nossa cidade ficou conhecida historicamente como uma “cidade dormitório”, servindo tão somente de morada dos trabalhadores e trabalhadoras da capital paranaense (a cidade de Curitiba), os quais enfrentam, todos os dias, inúmeras horas no transporte público sobrecarregado e defasado, para cumprir sua jornada de trabalho em solo curitibano, e retornam ao final do dia para sua casa em território fazendense, para começar tudo de novo no dia seguinte.

Diante desse cenário, a gestão **Fazenda do futuro!** adotará políticas públicas e ações com o objetivo de minimizar as desigualdades sociais e de dar condições aos cidadãos fazendenses para constituírem uma renda e o sustento de seus familiares, incentivando a economia de maneira sustentável, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida de todas e todos.

Para tanto, é necessário:

- Estabelecer uma relação proporcional entre fomento econômico e geração de emprego: as políticas de incentivo à economia precisam vir acompanhadas de contrapartidas na geração de empregos locais; então, as vantagens que serão oferecidas em troca deverão ser atribuídas na medida da geração de empregos, bem como do aumento de arrecadação;

- Promover a implantação de negócios sustentáveis, com o respeito aos parâmetros técnico-legais de tutela do meio ambiente como um todo;

- Atrair setores do comércio e serviços ausentes, para evitar deslocamento da população a outros municípios;

- Incentivar o desenvolvimento socioeconômico local em cada bairro, respeitando seu perfil produtivo;

- Ampliar a atual Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo para Desenvolvimento Econômico e Social;

- Formar feiras municipais descentralizadas nos bairros;

- Desenvolver instrumentos que auxiliem os MEIs e as micro e pequenas empresas, como o Escritório de Apoio ao Micro e Pequeno Empreendedor, com a finalidade de auxiliá-los com obtenção de informações sobre os trâmites burocráticos e acesso a linhas de crédito, bem como encaminhamento a outros programas municipais;

- Criar um programa de renegociação das dívidas de microempresas e pequenos comerciantes atingidos pela pandemia de covid-19, bem como de reestruturação de pequenos negócios afetados ou fechados no período;

- Incentivar o desenvolvimento de *startups* e de novas tecnologias;

- Criar um Parque de Inovação Tecnológica de Fazenda Rio Grande, fornecendo espaço físico, infraestrutura básica e apoio para instalação e desenvolvimento de empreendimentos e projetos do setor de tecnologia;

- Conceder incentivos para instalação e desenvolvimento de empreendimentos do setor de tecnologia na cidade, com o compromisso de geração de empregos qualificados e bem remunerados;

- Criar o programa Fazenda Rio Grande em Rede, integrando comerciantes, micro e pequenos empreendedores dos bairros para desenvolver, por meio de incentivos, divulgações e capacitação, a economia de cada região da cidade;

- Fomentar, em especial, a criação de cooperativas de diversos segmentos;

- Criar medidas e ações de estímulo ao microcrédito e à economia solidária,

visando a fornecer as condições necessárias para o desenvolvimento, para a produção e para a comercialização dos produtos, tais como a redução da burocracia por meio da criação de um Centro Fazendense de Economia Solidária, entre outras;

- Criar um Banco social para crédito, instituindo uma moeda social que tenha como objetivo principal a formação de uma rede de práticas sustentáveis, tais como a troca de resíduos sólidos por comida;

- Criar um cadastro municipal de empreendimentos de economia solidária;

- Criar um Observatório Fazendense do Trabalho, fornecendo estatísticas, análises e propostas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de políticas e ações na área, para estimular a inserção de pessoas em situação de desemprego ou desocupação no mercado de trabalho por meio da participação em projetos e atividades sociais;

- Fornecer espaço para empreendimentos de economia solidária em eventos e atividades municipais dessa natureza;

- Fornecer condições para criação de agroflorestas, hortas comunitárias e reflorestamento da cidade, instituindo o IPTU Verde Progressivo para fomentar a adoção dessas práticas.

SAÚDE

Fazenda Rio Grande é um exemplo de como a saúde pública municipal não é prioridade para os prefeitos que aqui passaram e para o atual, ela foi sempre relegada a segundo plano. Percebe-se, facilmente, a falta de eficiência na gestão atual da saúde pública em nosso município, o que conduz ao caos no atendimento aos cidadãos, no passado recente a falta de transparência e gestão ineficiente e fraudulenta dos recursos públicos da Saúde da população Fazendense levaram vários gestores anteriores a responderem por má gestão junto a diversos órgãos de fiscalização – até mesmo junto ao Judiciário e muitos desses gestores apoiam os outros três candidatos que disputam o pleito eleitoral de 2024, portando é necessário o cidadão Fazendense ficar atento e vigilante para que essas figuras nefastas não voltem a administrar os recursos públicos municipais.

Nesse contexto, é necessário lembrar que, nos 13 anos de governo federal, o PT e agora com a retomada do Governo do Presidente Lula o PT foi o partido que mais contribuiu para o fortalecimento do SUS por meio do aumento significativo de investimentos públicos no setor e da implementação de diversas políticas públicas de saúde, com o objetivo de levar o atendimento e os cuidados de saúde a todas e todos.¹

Em Fazenda Rio Grande, por exemplo, fomos beneficiados pelas ações do governo federal do PT de maneira direta com a criação de 1 Unidade de Pronto Atendimento (UPA), dentre as demais criadas em todo o Brasil, bem como com a criação e a reforma dos postos de saúde e de 1 unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), além da criação atual de 17 vagas de médicos para o atendimento populacional com a retomada da priorização por parte do Governo Lula do Programa Mais Médicos em nossa cidade¹.

Também fomos contemplados com 1 Farmácia Popular que nos últimos governos (Temer e Bolsonaro) foi primeiramente sucateada e depois desativada e 14 convênios particulares com a rede, bem como tivemos 17.706 pessoas beneficiadas com medicamentos gratuitos para hipertensão e diabetes, desde 2011, no Programa Saúde Não Tem Preço, além de 3.244 pessoas beneficiadas com medicamentos para asma. Ainda, 9.121 pessoas foram beneficiadas no Programa Medicamentos com Descontos. Ela é uma Farmácia que pretendemos reativar na nossa gestão.

Temos a firme convicção de que, diante da escassez de recursos – principalmente financeiros, precisamos usar a criatividade e o princípio da gestão transparente, na qual a população debate acerca das prioridades de investimento, otimizando os recursos financeiros e estruturais e valorizando o servidor da saúde.

Por isso, em nossa gestão, o atendimento emergencial precisa ser fortalecido junto a uma rede de cuidado preventivo e permanente da saúde da população, evitando doenças e melhorando a qualidade de vida — sempre ao lado de ações nas áreas que impactam na saúde, tais como educação, habitação, saneamento, emprego, entre outras.

Nesse sentido, precisamos:

- Ampliar a UPA e criar mais uma UPA;
- Fortalecer a Saúde Pública por meio da ampliação do modelo de Estratégia de Saúde da Família – ESF. As equipes em Fazenda Rio Grande serão compostas por 1 (um) médico, 1 (um) enfermeiro e 2 (dois) auxiliares de enfermagem, bem como por 5 (cinco) agentes comunitários de saúde.

¹ Todas as políticas públicas federais de saúde do PT estiveram presentes em nosso município, tais como a expansão da estratégia da Saúde da Família, a criação do pronto atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) – que também conta com UTIs móveis –, do serviço intermediário entre os cuidados básicos nos postos de saúde e as emergências dos grandes hospitais proporcionado pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e do atendimento médico em áreas periféricas das grandes cidades e de municípios menores, com pouca infraestrutura, promovido pelo Programa Mais Médicos – bem como por meio da atenção integral a mães e filhos, da promoção do acesso a medicamentos da Farmácia Popular e da saúde bucal do Programa Brasil Sorridente, entre outros, desde 2011, e contamos com equipes de saúde bucal, equipes de Saúde da Família atuantes no município, entre outras.

Nessa proposta, pretendemos criar uma unidade móvel para atender as periferias – sempre esquecidas pelas gestões anteriores – com 1 (um) médico e 1 (um) enfermeiro, os quais *irão* pessoalmente às periferias e às áreas rurais para fazer consultas preventivas, aferição da pressão arterial, monitoramento da oximetria, de batimento cardíaco, de glicose e encaminhamento para a realização de demais exames médicos preventivos;

- Disponibilizar 4 (quatro) médicos e 1 (um) dentista em cada Posto de Saúde, com o objetivo de realizar o atendimento baseado em um estudo de demanda – esse estudo é informatizado e pretende cumprir com a média de 80 consultas diárias, conforme a demanda dos postos;

- Criar uma unidade móvel nos postos de gasolina previamente designados, por meio de parceria público-privada, para que os caminhoneiros tenham acesso às consultas e à avaliação médica;

- Desenvolver um Sistema Informatizado eficiente para viabilizar o agendamento de consultas médicas via meios eletrônicos/telefone, bem como uma base de dados para o controle eficiente dos estoques de remédios e insumos da área de saúde com uma correspondente distribuição eficiente nas unidades de saúde, de acordo com a demanda;

- Criar uma ouvidoria em Saúde efetiva e eficiente como forma de transparência na gestão da Saúde Pública Municipal;

- Atender, no máximo em 30 dias, as consultas com especialistas;

- Realizar, no máximo em 15 dias, os exames médicos;

- Promover o atendimento nas unidades básicas de saúde no seguinte horário: das 07 horas às 22 horas. Isso possibilitará o atendimento de uma parcela significativa da população, principalmente dos trabalhadores;

- Criar a POLICLÍNICA FAZENDENSE - Um Centro de Especialidades Médicas. A definição de quais especialidades serão oferecidas pela cidade de Fazenda Rio Grande ocorrerá por meio de consulta pública, em conjunto com a população, e das análises dos indicadores epidemiológicos;

- Criar um CENTRO DE TRAUMATOLOGIA em Fazenda Rio Grande;

- Implantar o CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas), para tratar das questões da dependência química, pois nossa cidade tem uma carência desse tipo de serviço na área da saúde;

- Criar o programa Fazenda Sorridente, com equipes especializadas para atender às necessidades urgentes de tratamento emergencial na área dentária.

Buscar convênios para implantes dentários, criar um laboratório Regional de prótese dentária (LRPD) para prestar atendimento e implantar Unidades Odontológicas Móveis (UOM) com atendimentos diversos em escolas, praças públicas e demais locais públicos, conforme a demanda;

- Criar um centro de HEMODIÁLISE em Fazenda Rio Grande, como um centro de referência para a região metropolitana;

- Construir unidades de saúde, por meio de estudo de demanda, nos bairros onde se constatar essa necessidade;

- Implantar ambulatório de saúde mental para crianças, adolescentes e adultos;

- Fortalecer parceria da saúde, educação e da ação social, para atendimento de crianças com necessidade de óculos, aparelhos de audição e próteses, entre outras demandas;

- **FUNCIONAMENTO EFETIVO DO HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA** através da retomada do controle da administração pública municipal, com o objetivo de torná-lo um centro de referência médica para a porção sul da Região Metropolitana de Curitiba. Nesse sentido, habilitar a maternidade para procedimentos de maior complexidade e agregar a ela Consultório e Pronto Atendimento infantil;

- Implantação de 10 leitos de UTI no HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA, SENDO 6 LEITOS PARA ADULTOS E 4 PARA INFANTIL;

- Implantação da atenção farmacêutica efetiva, com a promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM) e com a criação da Farmácia Fazendense, que visa a universalizar o acesso aos remédios da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais);

- Implementação da oferta, nas Unidades Básicas de Saúde, da FITOTERAPIA como Prática Integrativa e Complementar, a qual consiste em realizar tratamentos a base de prescrição de plantas medicinais;

- Implantação do Programa Farmácia Viva que visa o cultivo, produção de medicamentos fitoterápicos, distribuição de medicamentos a base de plantas, dispensação e atenção farmacêutica, introduzindo também a dispensação de medicamentos a base de Cannabis Medicinal.

- Estimular a implantação de hortas comunitárias voltadas para o cultivo agroecológico de PANCS (PLANTAS ALIMENTARES NÃO CONVENCIONAIS), como forma de proporcionar alimentação saudável e de fácil acesso e como forma de

garantia nutricional e segurança alimentar da população, estimulando práticas sustentáveis e a promoção da saúde integrativa;

- ACABAR com a TERCEIRIZAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE: realizar a extinção da terceirização, a fim de direcionar esse dinheiro para as áreas de saúde popular.

EDUCAÇÃO

A Educação é um direito humano fundamental e dever do Estado e da família, sendo essencial para o completo desenvolvimento do ser humano e um dos principais meios de transformação da realidade social.

No decorrer dos governos federais petistas, diversas conquistas foram alcançadas na área da educação, tais como a instituição de um piso salarial dos professores, a adoção de medidas como o FUNDEB, entre outras.

Contudo, o desmonte na educação pública dos últimos anos, principalmente com a precarização das condições de trabalho de professores e professoras, tem acarretado diversos retrocessos em nossa sociedade. É necessário enxergar a educação como um bem público, sendo dever do Estado assegurar o acesso universal, bem como a permanência e a qualidade em sua oferta.

Na nossa gestão, assumimos o compromisso com a educação fazendense, buscando sua melhoria contínua por meio de dois pilares: de um lado, a valorização do profissional da área, fornecendo condições de trabalho dignas; de outro, o acolhimento dos estudantes, com uma infraestrutura eficiente e eficaz e com material didático diferenciado, além de uma merenda escolar com o suporte de nutricionistas especializados.

Assim, nada é mais necessário do que:

1. VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL:

- Instituir um plano de carreira para os servidores da rede municipal de ensino, de forma a valorizar o seu trabalho, garantir segurança jurídica e trabalhista e aprimorar as condições de ensino e trabalho;

- Realizar concursos públicos para aumentar o quadro de servidores da rede municipal de ensino;

- Realizar uma EQUIPARAÇÃO SALARIAL DOS PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO AO MESMO PATAMAR DE CURITIBA, ARAUCÁRIA E SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, no sentido de CONSTRUIR UMA EFETIVA VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO;

- Garantir ao Magistério Público Municipal e a todos os profissionais da

Educação de Fazenda Rio Grande: I) Ingresso por meio de concurso público e prova de títulos; II) Aperfeiçoamento profissional; III) Possibilidade de progressão funcional; IV) Período reservado aos estudos, ao planejamento e à avaliação;

- Viabilizar 33% (trinta e três por cento) de horas de atividade aos professores, de acordo com a Proposta Curricular Municipal, em toda a rede municipal;

- Acabar com os cargos de professores PSS e terceirizados, não existindo nenhuma terceirização em qualquer atividade, isto é, colocar um ponto final na terceirização de serviços essenciais na área de Educação.

- Implantar uma biblioteca, com uma bibliotecária, em cada escola;

- Melhorar o salário DOS TRABALHADORES auxiliares dos serviços gerais e da secretaria;

- Garantir a presença de psicólogos em todas as unidades de ensino, com acompanhamento e encaminhamento contínuo dos servidores e estudantes a serviços especializados.

2. GARANTIA DE CONDIÇÕES NA INFRAESTRUTURA:

As escolas devem estar em bom estado e com salas em número suficiente para atender o critério de excelência, atendendo a uma quantidade adequada de alunos por turma.

Quando se realizarem obras, estas deverão ser efetuadas diretamente pela Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Fazenda Rio Grande, não pelas empreiteiras terceirizadas, no sentido de evitar obras superfaturadas – as quais desperdiçam dinheiro público que poderia ser alocado especificamente em áreas da educação.

Os engenheiros deverão consultar o diretor da escola, os professores e o conselho escolar, o qual dará sugestões e acompanhará as obras.

3. ADEQUAR O NÚMERO DE CMEIs (CENTRO MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL), POR MEIO DE ESTUDO SISTEMÁTICO ANUAL DE DEMANDA NOS BAIRROS:

Adequação da construção de CMEIs à demanda específica de cada bairro, atestada por um estudo anual de demanda. Atualmente, a distribuição das vagas ocorre na central de vagas; entretanto, os pais têm preferido não ir à central, pois esta encaminha as crianças para um CMEI distante de suas residências.

4. CRIAÇÃO DE TURNOS NOTURNOS E EM FINS DE SEMANA NOS CMEIs

DE NOSSA CIDADE:

Criação de turnos noturnos e em fins de semana, no sentido de ajudar as famílias que necessitam deixar seus filhos nos CMEIs nesses períodos especificados.

Para isso ser possível, será aberto concurso público para contratação de mais profissionais para atender essa demanda.

5. PROMOVER OS VALORES DA EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E DE INCLUSÃO SOCIAL NAS ESCOLAS, com o incentivo de práticas sustentáveis e solidárias.

6. IMPLANTAR UM SISTEMA DE INTERNET NAS ESCOLAS DA CIDADE E NO PERÍMETRO URBANO:

Implantar, com a intenção de potencializar e incrementar um projeto de educação eficiente, uma rede municipal de Internet nas escolas de Fazenda Rio Grande no perímetro urbano da cidade. Essa rede de Internet será somente para fins pedagógicos, sendo permitido o acesso unicamente a sites ligados à área da educação, à cultura, aos esportes, ao meio ambiente e ao lazer.

7. DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO EDUCACIONAL:

O processo de gestão democrática no município de Fazenda Rio Grande far-se-á pelos princípios de autonomia, com responsabilidade e tendo como principal objetivo a qualidade no processo de ensino-aprendizagem:

a) Fortalecendo o Conselho Escolar e a associação de pais, professores, colaboradores e mestres das unidades;

b) Fortalecendo e valorizando o trabalho dos órgãos colegiados Municipais, do Conselho Municipal de Educação, do conselho do FUNDEB e do conselho da alimentação escolar;

c) Estabelecendo parcerias com as áreas de saúde, ação social e conselho tutelar, para uma perfeita harmonia e habilitação de políticas públicas no sentido de criar alternativas de transformação social;

d) Promovendo ações articuladas com a Rede Estadual de ensino e universidades públicas e particulares, para uma sintonia e criação de parcerias, tendo em vista um melhor desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem dos educadores e dos alunos;

e) Realizando convênios com o Ministério da Educação, no sentido de realizar programas de ações complementares efetivas;

f) Descentralizando verbas, para que cada unidade tenha autonomia para efetivar gastos específicos na unidade;

g) Rediscutindo o Plano Municipal de Educação e Projeto Curricular Municipal;

h) Mantendo as eleições para Diretor;

i) Promovendo integração entre Secretaria Municipal de Educação, Obras e Urbanismo, para planejamento, acompanhamento e decisões de construção ou reforma dos espaços físicos da rede Municipal de Ensino.

8. ELEIÇÃO PARA ESCOLHA DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO E DE COORDENADORES:

- Eleição, dentre os colaboradores das escolas municipais, para a escolha do SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO e de COORDENADORES.

9. PROJETO INTEGRAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS NA ESCOLA:

Tornar cada escola um instrumento de envolvimento da comunidade, valorizando os professores e transformando a escola num centro de atividades culturais, tais como teatro, cursos de línguas (inglês e espanhol), escola de música, semanas de projetos científicos, semana de leitura, semana de redação, cursos de informática e de técnicas agrícolas e industriais.

Os profissionais serão concursados, para uma contínua política de excelência na educação da nossa cidade.

10. IMPLANTAÇÃO DA CASA DO CIDADÃO FAZENDENSE:

Com a intenção de promover uma política de valorização do morador de nossa cidade de Fazenda Rio Grande, nossa gestão pretende implantar casas chamadas CASA DO CIDADÃO FAZENDENSE, em cada bairro da cidade, para proporcionar cursos de informática, línguas (inglês e espanhol), corte e costura, entre outros, além de palestras e acompanhamento pedagógico.

Essas casas terão um parque infantil e terão sempre a vigilância da Guarda Municipal e da Polícia Militar. Poderá haver a participação de voluntários que ajudarão a administrar essas casas, além de apoio para criar ASSOCIAÇÕES DE MORADORES, que proporcionarão uma integração dos respectivos bairros, para auxiliar na administração e na sugestão de melhorias.

11. APOIO À EDUCAÇÃO ESPECIAL:

- Ampliar o atendimento no CMAE-CAES-CAEDU-CAEDF, garantindo serviços e acompanhamento multidisciplinar de fonoaudiologia, fisioterapia e psicologia. Fornecer terapia ocupacional;

- Assegurar a inclusão dos alunos nas classes regulares, nos níveis da Educação Infantil e do Ensino Fundamental;

- Garantir e fiscalizar os gastos dos recursos destinados à educação especial;

- Assegurar materiais didáticos e pedagógicos aos profissionais da Educação Especial e garantir a participação da família e da comunidade;

- Abrir concurso para professores com o fim de atender os alunos especiais.

12. INSTITUIR O ÍNDICE MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO DE DESEMPENHO ESCOLAR (IMADE):

Nos moldes do IDEB, implantar método de avaliação de desempenho escolar, aplicado anualmente em todas as séries do ensino municipal. O índice medirá a capacidade das Escolas de desenvolver os conteúdos, identificando as necessidades e implementando correções.

Contratar, por meio de concurso, professores específicos nas áreas de matemática, português, artes, ciência e educação física.

REDE DE AÇÃO SOCIAL

O agravamento da crise social e econômica após a pandemia do coronavírus acentuou ainda mais nossas desigualdades sociais, demandando uma tarefa emergencial para seu enfrentamento, tanto no âmbito sanitário quanto no da ação social, tendo em vista a construção das bases de uma rede municipal de proteção social efetiva.

Na Fazenda Rio Grande, a assistência social nunca foi reconhecida como um fator importante pelas gestões anteriores, que praticamente só executaram alguns dos programas do governo federal, de maneira que não há política pública municipal nessa área.

É preciso modificar urgentemente essa realidade. Para tanto, propomos o desenvolvimento de uma política pública de assistência social que apresente ações voltadas para a concretização dos direitos sociais de modo universal, buscando sempre justiça social e a igualdade, principalmente com atenção aos mais vulneráveis e excluídos.

Logo, precisamos:

- Fortalecer o Sistema Único da Assistência Social (SUAS), fornecendo estrutura e condições adequadas para o atendimento e para a prestação de serviços nos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e nos Centros de Referência Especializados em Assistência Social (CREAS);

- Realizar o levantamento das pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social para a criação de um banco de dados, com atualização constante;

- Implantar um Programa de apoio e ressocialização de moradores de rua;

- Implantar programas direcionados aos trabalhadores informais e aos desempregados, às negras e aos negros, aos indígenas, à juventude, às pessoas LGBTI+, às pessoas com deficiência e às mulheres, para autonomia financeira e ascensão social;

- Desenvolver programas específicos para atendimento e acolhimento da mulher em situação de violência, tendo em vista a redução da desigualdade de gênero;

- Desenvolver programas específicos para a proteção dos Idosos, com o respeito à sua integridade física e psíquica, instituindo, também, a Casa do Idoso;

- Desenvolver programas específicos para a proteção das pessoas com deficiência, objetivando a inclusão social e o exercício de seus direitos;

- Implantar Centros da Juventude, com o objetivo de propor políticas públicas envolvendo a profissionalização do jovem, com atividades educacionais, esportivas e de lazer;

- Integrar a atuação da assistência social a outras políticas públicas nas áreas da saúde e da educação;

- Implantar o **Restaurante Popular**, com a finalidade de garantir o acesso da população a refeições saudáveis, firmando parcerias com cooperativas de agricultura familiar e orgânica;

- Apoio à manutenção e à ampliação dos programas sociais do governo federal – em especial, o bolsa família.

GESTÃO URBANA SUSTENTÁVEL E PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Em Fazenda Rio Grande, a expansão urbana ocorreu estritamente em função

da metrópole de Curitiba: desde o início, o território fazendense constituiu-se como região periférica com foco na moradia popular.

Ao longo do tempo, um grande número de loteamentos e condomínios foi criado, impulsionando um ritmo expressivo de crescimento populacional, sem que, no entanto, a cidade contasse com a formação adequada de um espaço urbano de convívio social.

É notável que os/as fazendenses sofrem com a falta de serviços e de infraestrutura urbana, bem como com a precariedade dos equipamentos urbanos existentes.

Diante desse cenário, é necessário um olhar urbano que contemple tanto o diálogo e as soluções conjuntas no âmbito integrado da capital curitibana e de sua região metropolitana, quanto a busca pelo desenvolvimento sustentável local, garantidor do direito à cidade aos que nela vivem.

Para tanto, a gestão **Fazenda do Futuro!** propõe um planejamento urbano participativo popular e que respeite o meio ambiente, promovendo uma cidade mais justa, solidária e sustentável para todos e todas.

Desse modo, propomos:

- Debater amplamente com a sociedade fazendense a reformulação do Plano Diretor, para que não se privilegie a instalação de loteamentos e condomínios e para que se criem as bases para a implantação de uma cidade sustentável;

- Reduzir o valor do IPTU, que foi reajustado injustamente, chegando, em alguns casos, a mais de 300 %. Para tanto, é imprescindível rever a Política Fiscal para a implantação da cobrança de IPTU progressivo, desonerando as famílias mais necessitadas;

- Combater a indústria dos loteamentos e condomínios por meio da implementação de leis que combatam a especulação imobiliária;

- Fiscalizar, de modo efetivo e com rigor, os processos de licenciamento para novos loteamentos e condomínios;

- Debater amplamente com a sociedade fazendense a construção do Plano de Mobilidade Urbana, para que não se privilegiem apenas os carros e para que sejam pautados diversos modais de transporte – principalmente os que utilizam energia limpa, tais como a bicicleta (implantando, por exemplo, ciclovias) e demais transportes urbanos alternativos e sustentáveis –, criando as bases para a concepção de uma **Fazenda do Futuro!**

- IMPLANTAR A TARIFA ZERO: Propomos um amplo debate com a sociedade Fazendense objetivando mudar o modelo atual que tem como eixo central apenas o transporte de pessoas para Curitiba e outras cidades da região metropolitana. Vamos Criar linhas de transporte coletivo em uma rede integrada de ônibus dentro da Fazenda Rio Grande para o deslocamento e para a circulação dos Fazendenses dentro do perímetro urbano, como forma de incentivo à utilização de transporte público de massas no município. Assim, evita-se o uso do carro, que prejudica a mobilidade urbana e aumenta a emissão de gases poluentes na atmosfera; temos que rever a estrutura do Transporte Público de Fazenda Rio Grande;

- Revitalizar e readequar os Terminais Rodoviários de transportes coletivos que não atendem de maneira satisfatória o usuário do transporte coletivo urbano;

- Organizar os APM's (Arranjos Produtivos Municipais), com grupo próprio e lideranças locais, e estudar, bairro a bairro, suas potencialidades para seu desenvolvimento, priorizando os empreendimentos adequados à mão de obra sustentável;

- Organizar os APR's (Arranjos Produtivos Regionais) para implantar conjuntamente políticas públicas compartilhadas em nossas divisas municipais, por exemplo: mobilidade urbana, proteção ambiental, emprego, assistência social, habitação, segurança etc.;

- Elaborar um estudo das vulnerabilidades ambientais do município, para identificar riscos e prevenir crises e desastres;

- Criar o Plano Municipal de Prevenção e Combate às Enchentes;

- Implementar efetivamente o Plano Municipal de Arborização Urbana, já aprovado e amplamente debatido com os setores da sociedade civil organizada;

- Promover a proteção e a preservação dos remanescentes de bosques e de áreas de matas urbanas remanescentes, com a revitalização e implantação de Parques Municipais e de Unidades de Conservação Ambiental;

- Organizar, junto aos demais órgãos e secretarias, por meio de convênios, os programas de incentivo ao plantio de árvores e à preservação ecológica perto de conjuntos habitacionais construídos;

- Realizar a recuperação e a revitalização de áreas degradadas e poluídas, objetivando a preservação de nascentes e corpos hídricos, promovendo, também, a recuperação de mananciais;

- Retomar o projeto de implantação do Parque Linear dos Rios Mascate, Ana Luiza e Iguaçu;

- Ampliar a Unidade de Conservação **REFÚGIO DO BUGIO**, que constitui o maior refúgio urbano silvestre do Brasil e o único que tem uma formação metropolitana – englobando os municípios de Curitiba, Araucária e Fazenda Rio Grande –, para que a Unidade passe a abranger mais uma porção significativa de área de Fazenda Rio Grande e de São José dos Pinhais;

- Desenvolver o controle de animais e pragas e a posse responsável de animais domésticos, bem como promover uma política de combate a zoonoses;

- Realizar um Plano de manejo e gestão de vazios urbanos (os terrenos baldios), com limpeza dos terrenos e fiscalização do meio ambiente, tendo em vista a implantação de hortas urbanas comunitárias e a produção de plantas medicinais;

- Fortalecer o CODEMA (Conselho de Defesa do Meio Ambiente), com vistas à participação da sociedade nas decisões;

- Criar o Horto Municipal;

- Fiscalizar a poluição sonora;

- Diminuir a poluição do ar – destacadamente, dos poluentes de veículos;

- Regulamentar o mercado ambulante;

- Alcançar 100% de COLETA DE ESGOTO;

- Promover a educação ambiental para um desenvolvimento sustentável em todos os âmbitos da sociedade, por meio do incentivo de práticas ecologicamente adequadas;

- Implantar o Programa LIXO ZERO, que visa à redução drástica da geração de lixo por consequência da redução da coleta e do transporte e da destinação final de resíduos sólidos urbanos (lixo) em aterro sanitário;

- Estimular o consumo sustentável para diminuição da geração de lixo (resíduos sólidos urbanos) destinado ao aterro sanitário;

- Reorganizar a Coleta Seletiva, tendo como base de sustentação os catadores e catadoras de recicláveis, que serão remunerados como agentes ambientais, constituindo-se, assim, como um dos pilares de uma cidade justa, solidária e sustentável;

- Redefinir a coleta de lixo;

- Realizar um programa de incentivo à compostagem doméstica para a redução de Resíduos Orgânicos;

- Rediscutir o Pacto Metropolitano do lixo (resíduo sólido urbano) e exigir do Consórcio Intermunicipal para Gestão dos Resíduos Sólidos (CONRESOL) medidas de

compensação devido à instalação do Aterro sanitário em Fazenda Rio Grande, querecebe o lixo de 23 cidades, num total de cerca de 2.800 toneladas diárias;

- Exigir do Aterro Sanitário privado instalado em Fazenda Rio Grande o efetivo cumprimento das condicionantes do seu licenciamento, bem como propor **medidas mitigadoras**, devido ao odor desagradável que atinge a população do entorno do Aterro – principalmente o condomínio residencial Fenix, Jardim Ipê, Jardim Suzuki, Jardim Angico e Recanto das Ameixeiras. Propor também **medidas compensatórias** devido ao passivo ambiental em função da instalação do referido empreendimento;

- Em face da ineficiência dos serviços de água e da crise hídrica atual, faz-se necessário exigir um planejamento prévio da SANEPAR referente ao abastecimento do município, rediscutindo e repactuando, com base na legislação aplicável a matéria, que autorizam o poder executivo municipal a estabelecer com o governo do Estado do Paraná a gestão associada para a prestação, planejamento, regulação e fiscalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em regime de compartilhamento de titularidade no município de Fazenda Rio Grande, Paraná, inserido na região metropolitana de Curitiba.

MORADIA POPULAR COM DIGNIDADE

Tendo em vista a realização do direito à cidade, impõe-se repensarmos as condições habitacionais dos empreendimentos imobiliários construídos em nossa cidade, principalmente pela busca da moradia popular com dignidade, de uma forma que não privilegie os interesses de poucos da indústria do loteamento/condomínio.

Para tanto, é necessário:

- Desenvolver programas de construção de casas populares para a população carente, buscando convênios com a Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR), bem como formando uma cooperativa habitacional do município para desenvolver programas de casa populares aos fazendenses;

- Planejar adequadamente os modelos de obras de habitação popular;

- Destinar os recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) e do Fundo Municipal de Habitação para a regularização fundiária e para a construção de casas para a população de baixa renda, em vez de utilizá-los no asfaltamento de ruas – o que tem sido feito pela gestão atual;

- Estimular a construção de conjuntos habitacionais em posição vertical, melhorando, assim, o sistema de segurança de seus habitantes;

- Construir creches, escolas, postos de saúde, área de lazer, pavimentação asfáltica e infraestrutura básica e adequar o transporte público em todo o conjunto residencial de habitação popular a ser construído no município;

- Instalar módulos da Guarda Municipal por todos os bairros do município, principalmente nas regiões periféricas, próximo aos conjuntos residenciais, para dar atendimento e prestar os primeiros socorros à população em casos de roubos ou furtos ou em tentativas de outros delitos.

AGROECOLOGIA

Com foco na proteção da biodiversidade e do ecossistema da região rural de Fazenda Rio Grande, visamos a incentivar a agroecologia – em especial, dos alimentos orgânicos – como uma forma de agricultura economicamente viável e ambientalmente sustentável. Para tanto, pretendemos:

- Estimular a implantação de cooperativas de produtores rurais;

- Promover políticas de implantação de tecnologia para a produção de alimentos orgânicos;

- Desenvolver um Plano de Agroecologia que priorize as práticas sustentáveis, diminuindo o uso de produtos químicos;

- Incentivar a permacultura;

- Constituir um Mercado Municipal de Fazenda Rio Grande, possibilitando o intercâmbio dos produtos locais no próprio município;

- Incentivar o potencial turístico da região rural.

SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública de Fazenda Rio Grande necessita da implantação de mecanismos para o resgate da cidadania de nossa comunidade. Nesse ponto, nossa gestão se concentrará em ser um elo de orientação, com programas específicos, discutidos entre os segmentos da sociedade, para ajudar na diminuição dos altos índices de violência – como furto e violência doméstica – que se manifestam no município.

Em nossa gestão, a ação policial e a ação social estarão juntas no combate preventivo da criminalidade, sem deixar de considerar as medidas de policiamento ostensivo, quando necessárias.

Para tanto, precisamos:

- Adequar projetos sociais anualmente no PRONASCI;
- Promover a patrulha comunitária e humanizada em todos os bairros;
- Criar um Plano Municipal de Segurança Pública a partir de audiências públicas itinerantes;
- Aumentar o efetivo da Guarda Civil Municipal e valorizar os servidores da corporação, com recomposição salarial digna e plano de carreira específico;
- Implementar um programa de planejamento estratégico em segurança pública, identificando pontos críticos de ocorrência de crimes de modo a facilitar o monitoramento preventivo pelas forças de segurança;
- Desenvolver um aplicativo de celular para denúncias;
- Criar outros mecanismos de comunicação da Guarda municipal, a fim de interligar a comunidade com uma CENTRAL DE COMUNICAÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL;
- Instituir COMITÊS LOCAIS DE SEGURANÇA NOS BAIRROS, para assegurar a participação da sociedade civil local na formulação das políticas públicas de segurança;
- Instalar CÂMERAS DE SEGURANÇA para monitorar os bairros em número suficiente e proporcional;
- Criar uma CENTRAL DE MONITORAMENTO a ser instalada na Guarda Municipal para acompanhar, durante 24 horas, as atividades dos bairros da cidade;
- Desenvolver um MAPA DO CRIME: as ocorrências policiais serão repassadas para a Central, que possibilitará uma estatística dos locais mais violentos, a fim de efetuar um patrulhamento mais eficaz;
- Criar postos de policiamento preventivo e comunitário, com o objetivo de aumentar a segurança das regiões e reduzir crimes como furtos e roubos;
- Desenvolver um programa específico para atendimento da mulher vítima de violência na garantia das medidas protetivas, integrada com a rede de proteção e enfrentamento da violência contra a mulher e do feminicídio.
- Criar uma Delegacia da Mulher em Fazenda Rio Grande;

- Desenvolver um programa específico pra recuperar os jovens: viabilizar condições para a existência de agentes comunitários que irão interagir com os jovens em situação de risco, podendo oferecer encaminhamento aos programas de qualificação e de ocupação.

CULTURA, LAZER E TURISMO

- Revitalizar o centro de eventos da cidade com uma programação geral;
- Criar um Espaço Cultural democrático e comunitário para o teatro, com apoio e incentivo;
- Criar uma escola de música;
- Oferecer, nas escolas, curso de introdução às artes cênicas, visuais e plásticas, além de estimular produção de conteúdo audiovisual;
- Incentivar, por meio de festivais, os músicos locais a mostrarem seus trabalhos autorais;
- Incentivar os produtores artísticos a realizarem seus projetos, por meio de incentivo fiscal, utilizando política de arrecadação sobre imposto;
- Utilizar o teatro municipal para eventos, como mostras de artes cênicas, visuais e plásticas, festivais de dança e música etc.;
- Reformular parques ambientais, tais como o Parque Verde e a Fazenda Iguaçu, criando neles espaço destinado à apresentação e a atividades artísticas;
- Criar parques ecológicos para fins turísticos e pesquisas ambientais;
- Criar estímulo ao turismo na cidade, por meio da formação de Parques Ecológicos e do Turismo Rural;
- Manutenção do parque Multieventos, para fins expositivos, como rodeio, exposição de veículos, exposição de artes, entre outros;
- Criar um parque de competições como modalidades de motocross, corrida automobilística, corrida de bicicletas e, inclusive, maratonas;

ESPORTE

- Criar programas de fomento econômico a grupos, entidades e coletivos de natureza esportiva que desenvolvem atividades em suas comunidades/bairros, para assegurar acesso a recursos e apoio institucional, com vários eventos esportivos para a população;
- Ampliar programas de incentivo aos jovens estudantes e com idade necessária, com o objetivo de que eles participem de equipes de esportes para representar o município em competições oficiais;
- Incentivar a prática esportiva de alto rendimento para a qualidade de vida dos jovens e mantendo eles longe das drogas;
- Estruturar as diversas modalidades esportivas, organizando-as em campeonatos municipais;
- Criar centros poliesportivos e reativar os centros já existentes nos bairros.

CIDADE DE TODAS AS MULHERES

As mulheres ainda enfrentam desafios para romper com desigualdades econômicas e sociais, como demonstra o relatório final do Fórum Econômico Mundial de 2019 16, que apontou que serão necessários 257 anos para haver paridade de gênero nas oportunidades e participação econômica, se continuarmos com as políticas como elas estão. O Brasil apareceu na 92ª posição no ranking, o que indica que o país precisa de mais de 59 anos para ter equidade entre homens e mulheres. Propomos uma gestão da liderança pelo exemplo e para superar esta realidade são necessárias providências em diferentes áreas da Prefeitura.

Em nossa cidade, a violência contra a mulher aumenta cada dia mais, hoje, fazemos parte das 50 cidades do Brasil com maior taxa de estupros, conforme constatou o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

O relatório constatou ainda que, a cada 100 mil pessoas, a Fazenda Rio Grande tem 69,9 estupros, ocupando a 32ª posição entre todas as cidades do país. No Estado do Paraná, o município ocupa a 6ª posição com maior número de casos de estupro, ficando

atrás de Guarapuava, Almirante Tamandaré, Colombo, Araucária e Piraquara.²

Neste sentido, nossas propostas preliminares são:

- Garantir espaços formativos para que as mulheres, em especial aquelas em situação de vulnerabilidade, possam se formar para o mercado de trabalho, através de formação ou requalificação.

- Acompanhar e monitorar as contratações feitas pela Prefeitura, de modo a reduzir a desigualdade de gênero, com estipulação de metas progressivas até se alcançar a equidade.

- Eliminar toda e qualquer disparidade salarial que possa haver na Prefeitura, a partir de levantamentos internos a serem realizados.

- Dar continuidade às ações de enfrentamento das violências contra as mulheres já existentes em âmbito municipal.

- Criar mecanismos eficientes, em diálogo com as mulheres, organizações sociais, Conselho da Mulher, instituições de segurança pública, instituições de justiça e outras, para denúncias - anônimas - de casos de violência em espaços e transportes públicos em Belo Horizonte.

- Ampliar e fortalecer a linha de cuidado à mulher que sofre violência sexual, integrando as áreas de saúde e segurança e garantindo a formação continuada para sensibilização do atendimento.

POLÍTICAS, DIREITOS E CUIDADO COM A POPULAÇÃO LGBTQIAP+

Fator fundamental é a inclusão e a visibilidade das pessoas LGBTQIAP+, a partir da promoção das comunidades através de eventos, como a Parada do Orgulho e outros. Esse processo de visibilidade e inclusão passa pela transversalização das pautas, tal como o apoio às juventudes LGBTQIAP+, oferecendo desde acolhimento até oportunidades educacionais e de emprego e renda. Por fim, é preciso ampliar a participação social das comunidades LGBTQIAP+ nas políticas públicas, via comitês e conselhos, para que a população contribua para orientar as políticas públicas e as decisões municipais.

Neste sentido, nossas propostas preliminares são:

- Efetivar a Política Nacional de Saúde Integral LGBTQIAP+ no município;

² As taxas foram calculadas a partir da soma do número de vítimas de estupro e estupro de vulnerável informadas nas bases de dados compartilhadas pelos gestores de estatísticas dos estados e do Distrito Federal. Segundo o anuário, os dados são de cidades que tem população igual ou superior a 100 mil habitantes

- Criar um Programa de integração social, inspirado no TransCidadania 11, de São Paulo, com turma inicial para monitoramento e análise dos resultados, e futuro escalamento do Programa;

- Criar uma Casa de Acolhimento para pessoas LGBTQIAP+;

- Fortalecer a Parada do Orgulho LGBTQIAP+ em Fazenda Rio Grande;

- Institucionalizar a política de segurança pública LGBTQIAP+ junto ao aparato municipal.

DEFESA E PROTEÇÃO ANIMAL

- Criar políticas públicas para a defesa dos animais, com a participação da sociedade civil, instituindo ações regionalizadas nos bairros, bem como potencializar as ações para o controle populacional de cães e gatos, através de uma política municipal de castração;

- Buscar a erradicação dos maus-tratos aos animais, através da abertura de canais de denúncia, fortalecimento dos mecanismos de fiscalização e endurecimento das penalidades administrativas para os agressores.

- Ampliar a estrutura de proteção e atendimento municipal aos animais em situação de risco;

- Apoiar a promoção de feiras municipais de adoção de animais;

- Criar o Centro de Atendimento a Animais em Situação de Risco, em parceria com universidades e organizações não governamentais, para acolher animais de rua no município que estejam atropelados, doentes, em situação de perigo iminente, presos em locais de difícil acesso e em trabalho de parto sem assistência.

Fazenda Rio Grande

Agosto de 2024